

A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SOB A ÓTICA CONSTRUTIVISTA: UMA ANÁLISE DO CURSO DE TURISMO DA CATÓLICA VIRTUAL

Brasília – DF, 05/2014

Camila Aparecida de Carvalho – Universidade Católica de Brasília (UCB) –
camilaufop@gmail.com

Sandra Mara Bessa Ferreira – Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) –
sandra.bessa@iesb.edu.br

Classe: Experiência Inovadora – B1 (Estudo de Caso)

Setor Educacional: Educação Superior

**Classificação das áreas de pesquisa em EAD: Teorias e Modelos;
Tecnologia Educacional; Design Instrucional.**

Natureza: Modelos de Planejamento

Resumo

A mediação pedagógica e a interatividade em Ambiente Virtual de Aprendizagem é resultado dos fundamentos da educação assumidos pela instituição. A partir desta perspectiva, o objetivo deste estudo foi analisar a mediação pedagógica no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Católica de Brasília (UCB), sob a ótica dos pressupostos construtivistas, organizados por variáveis. O estudo possibilitou uma análise detalhada em relação a cada uma das variáveis tendo em vista o que é proposto no Projeto Pedagógico e realizado de fato no ambiente virtual, criando assim um modelo que permite visualizar a aplicação prática de fundamentos pedagógicos em cursos de graduação a distância.

Palavras-chave: Construtivismo; Mediação; Projeto Pedagógico; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Todo processo de ensino e de aprendizagem formal é embasado por teorias diversas. E são estas juntamente com os fundamentos da educação que irão pautar os processos cognitivos e as metodologias de ensino em uma instituição superior. As diferentes abordagens cognitivas da educação se destacam pela construção de teorias ou por terem avançado na definição de algum aspecto conceitual fundamental no processo de aprendizagem, contribuindo, assim, para a efetivação dos processos educativos. O construtivismo, por todas as suas características e concepções, é uma das teorias que mais se relaciona à realidade da Educação a Distância (EAD).

Em relação ao ensino a distância, Belloni (2009) afirma que a EAD aparece cada vez mais no contexto das sociedades contemporâneas como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender as demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial. A autora também destaca que a própria globalização gera mudanças em vários níveis da sociedade, criando, assim, novos estilos de vida e de consumo e maneiras de ver o mundo e de aprender.

O processo inovador da EAD configura-se no surgimento de um paradigma que propicia um novo perfil de alunos e docentes, os quais são incitados a desenvolver outro desempenho no contexto educacional. Por um lado, o aluno desenvolve a autoaprendizagem e organização e, por outro, o professor atua como um parceiro, mediador e motivador da busca do conhecimento individual e coletivo.

Em consonância com tal processo, a teoria construtivista enfatiza primordialmente a questão da construção e (re) construção do conhecimento. Para tanto, defende a autonomia e aprendizagem ativa do aluno; os processos de mediação pedagógica, a partir da estimulação e motivação constante dos discentes e a construção do conhecimento de forma coletiva, marcado pela história e pela cultura das comunidades.

A partir dessa perspectiva, o presente artigo tem como principal objetivo analisar os processos de mediação pedagógica do curso de Bacharelado em Turismo da Católica Virtual de Brasília sob a ótica do construtivismo. A importância deste trabalho se justifica pela contribuição científica e acadêmica

na área de EAD, especialmente no que se refere aos temas do construtivismo e mediação pedagógica.

Também, traz uma contribuição prática ao curso de Turismo da Católica Virtual, pois fornece valiosos subsídios para a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem no âmbito desse curso.

2. A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICO-DIDÁTICA SOB UMA ÓTICA CONSTRUTIVISTA

O termo cognitivismo se refere às abordagens e teorias de psicólogos que investigam os denominados processos centrais do indivíduo. Este tipo de abordagem é predominantemente interacionista, ou seja, o conhecimento é o produto da interação homem-mundo, sujeito e objeto, não se enfatizando polo algum desta relação. Para abordar a teoria construtivista foram utilizadas como pilares deste estudo as teorias de Jean Piaget, Vygotsky e Ausubel (UCB, 2012).

Piaget separa o processo cognitivo inteligente em duas palavras: aprendizagem e desenvolvimento. Para ele, a aprendizagem refere-se à aquisição de uma resposta particular, aprendida em função da experiência, obtida de forma sistemática ou não. É a ideia de que novos níveis de conhecimento estão sendo indefinidamente construídos através das interações entre sujeito e o meio (MACEDO, 1994).

Vygotsky considera uma visão de desenvolvimento humano baseada na concepção de um organismo ativo, cujo pensamento é construído paulatinamente num ambiente que é histórico e, em essência, social. Para este autor, o conceito de mediação é fundamental para a compreensão do desenvolvimento humano como processo sócio-histórico. Ele apresenta uma grande contribuição para a Educação a Distância no entendimento do complexo processo de aprendizagem humana, ao propor o interacionismo (VYGOTSKY, 1999).

Nesta mesma linha de percepção, Ausubel tem como ideia central de sua teoria a questão da aprendizagem significativa. Para ele, aprendizagem significativa é um processo por meio do qual uma nova informação relaciona-se

com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. Em sua percepção, identificamos a relevância em se considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e, a partir do que já sabem, promovemos as condições para que novos conhecimentos sejam construídos. (AUSUBEL, 1980)

Ao tratar da abordagem cognitivista ou construtivista nos processos de ensino e de aprendizagem, faz-se necessário também destacar as questões da interatividade e da mediação pedagógico-didática. Cool e Monereo (2010) abordam sobre o triângulo interativo ou didático que é formado por três (3) elementos básicos: os alunos, os docentes e os conteúdos. Nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), a estes elementos somam-se as tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Considerando o discente o primeiro elemento básico deste triângulo, nesse modelo pautado no construtivismo, destaca-se que em um modelo pautado no construtivismo, o estudante se configura como um ser que interage constantemente, de forma que, ao mesmo tempo em que se integra com o outro, é capaz também de refletir, posicionar, criticar e transformar. Desta forma, os estudantes devem aprender a conviver com a relatividade das teorias e com a incerteza do conhecimento e precisam saber formar a sua própria visão de mundo baseados em critérios relevantes.

O segundo elemento do triângulo, o docente, necessita possuir algumas características e competências básicas para atuar em ambientes virtuais de aprendizagens, sob uma ótica construtivista. A esse respeito, Cool e Monereo (2010) destacam algumas competências necessárias, embora não suficientes, para este docente. Segundo eles, o professor deve ter a capacidade para valorizar positivamente a integração das TIC na educação e para ensinar o seu uso no nível instrumental. Deve também possuir o conhecimento e a capacidade para usar ferramentas tecnológicas diversas em contextos habituais de prática profissional. Cabe, portanto, ao professor o papel de orientar, guiar e manter a atividade construtiva do aluno.

Por fim, o terceiro elemento básico deste triângulo, como afirmamos, são os conteúdos didáticos e, sobre eles, deve-se ressaltar que, segundo Cool e Monereo (2010), são, por um lado, a palavra do professor, mas também os materiais que contêm informação e que são postos à disposição do estudante. A ideia do conteúdo é, portanto, o resultado de um processo longo, social e

tecnologicamente dirigido, no qual foram sendo estabelecidos suas formas atuais e o modo como são apresentados e reconhecidos.

3. METODOLOGIA PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CURSO DE TURISMO DA CATÓLICA VIRTUAL

Com o intuito de atender aos objetivos propostos, delimitam-se quatro etapas da estrutura metodológica:

- 1) Levantamento bibliográfico e documental: nessa etapa inicial, optou-se pela fundamentação teórica e conceitual das abordagens de Vygotsky, Piaget e Ausubel.
- 2) Identificação e seleção das principais variáveis que caracterizam a abordagem construtivista: nessa etapa foi feita a identificação e seleção das principais variáveis que caracterizam o construtivismo.
- 3) Verificação das variáveis selecionadas: no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo foram verificadas as variáveis construtivistas.
- 4) Análise do desdobramento das variáveis verificadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: foram verificadas as aplicações práticas das variáveis construtivistas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e como se configuram especialmente nos fóruns.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Anteriormente à apresentação das análises propostas sob a ótica construtivista, faz-se necessário apresentar aqui as principais variáveis selecionadas que caracterizam a abordagem construtivista: construção e (re) construção do conhecimento; aprendizagem como um processo; mediação pedagógica; participação ativa do aluno; motivação e estimulação; adoção de tarefas diversificadas a fim de favorecer as diferenças individuais;

aprendizagem significativa; redes de aprendizagem e estímulo ao trabalho colaborativo.

Para fins deste artigo, serão analisadas as variáveis construção e (re) construção do conhecimento e mediação pedagógica no âmbito do curso de bacharelado em Turismo da Universidade Católica de Brasília na modalidade virtual de aprendizagem.

Para organizar melhor a visualização, esta parte do estudo foi esquematizada em forma de quadros (tabelas).

Variável 1: Construção e (re) construção do conhecimento	
Abordagem no Projeto Pedagógico do Curso	Desdobramentos no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Processo construído a partir de diferentes percepções e a conjugação de conhecimentos e olhares dos mais diversos aspectos da vida social. - Tem como foco a formação de estudantes e egressos com capacidade de pensar, propor e conduzir, de forma crítica e ética, ações voltadas para a construção da sociedade em que vivem.	- Abordagem dialógica nos fóruns de aprendizagem, relacionando a teoria das disciplinas aos diversos aspectos da realidade social. - O estudante é incitado pelos professores nos fóruns de aprendizagem a refletir, criticar, propor, contestar e analisar situações problemas relacionadas ao conteúdo, ao turismo e a sociedade.

Tabela 1: Construção e reconstrução do conhecimento

Exemplo 1: Fórum de Discussão

Queridos alunos,

No exercício da aula 01, há um texto sobre a história dos Jogos Olímpicos de Atenas (...).

Neste Fórum, vamos comparar a importância dos Jogos Olímpicos para Atenas na época, bem como os efeitos sobre o Turismo esperados em nosso país em função dos Megaeventos (Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016). Vamos tentar identificar também quais são as mudanças que se espera na atividade turística das cidades que irão sediar a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, citando exemplos dos impactos positivos e negativos que poderão ocorrer a partir de sua realização (...). Espero por vocês...

Este é um exemplo de uma questão que visa a uma construção e (re) construção coletiva dos conhecimentos no Fórum de Discussão de determinada disciplina do curso analisado. Percebe-se que esta questão traz

uma contextualização e uma situação problema ao citar o exemplo de Atenas e ao solicitar ao aluno que leia o texto que traz informações importantes para a reflexão dos efeitos dos megaeventos para a atividade turística. Além disso, é um exemplo de abordagem que busca relacionar a teoria estudada ao contexto social, ao turismo e às questões atuais; incitando o estudante a analisar, comparar realidades diversas, refletir, criticar, propor, contestar, interagir e construir e (re) construir coletivamente os conhecimentos.

Variável 2: Mediação pedagógica do aprendizado	
Abordagem no Projeto Pedagógico do Curso	Desdobramentos no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Prioridade para os processos interativos. Utilização de metodologias e ferramentas de comunicação (síncrona e assíncrona) para a garantia de uma dinâmica com forte interação entre os atores, conformando uma sólida comunidade de aprendizagem. - Concepção pedagógica centrada no aprendiz, a interação é elemento fundamental para que o processo educativo favoreça o desenvolvimento de competências.	- Interação constante dos docentes e discentes por meio dos fóruns, wikis, open meeting, vídeos conferências, chats, e-mails, construindo-se um amplo espaço de troca de conhecimentos e informações. O professor é um mediador/facilitador do processo ensino-aprendizagem. - O aprendiz é o centro de todo o processo, através da criação de espaços em que os mesmos possam expressar as suas ideias, concepções, dúvidas, sugestões, elogios, problemas e reclamações. Para tanto, são desenvolvidos os fóruns de apresentações e expectativas dos alunos, de cafezinho e cultura, temáticos e de discussões e o espaço Fale com o coordenador.

Tabela 2: Mediação pedagógica do aprendizado

Exemplo 2: Mediação pedagógica com forte interação entre os autores:

Olá, Karine,

Excelente intervenção! Apresentou embasamentos teóricos e trouxe os seus aportes e reflexões...

Conforme a Karine citou, o evento pode ser utilizado em diferentes áreas: em relações públicas, marketing e turismo. Em cada uma destas áreas o evento terá um objetivo específico. O que o restante da turma complementa em relação à postagem da

colega? Vocês poderiam citar mais alguns exemplos de eventos realizados na área de relações públicas, marketing e turismo?

Aguardo as intervenções de vocês... Grande abraço,

Este exemplo no fórum estudado traz uma situação de forte interação do docente, pois, nesta postagem, assim como em todas as outras analisadas neste fórum, o professor faz intervenções falando diretamente com o aluno que comentou o tema e chamando os outros que ainda não expressaram seus aportes a fazer as suas considerações. O professor, além de atuar constantemente, também convida os colegas a complementar a abordagem anterior, concordando, discordando ou apresentando exemplos. Percebe-se, dessa forma, que é possível se promover uma forte interação entre os membros; principalmente em um contexto em que a turma é pequena.

Exemplo 3: Fórum Fale com o coordenador:

Estimado estudante, Seja muito Bem-Vindo ao nosso curso!

A UCB Virtual está alinhada com a missão da Universidade Católica de Brasília (UCB).

Neste sentido, a UCB Virtual visa atuar solidária e efetivamente para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, por meio da geração e comunhão do saber, comprometida com a qualidade e os valores éticos, de justiça e paz, na busca incessante da verdade.

Além disso, com uma concepção pedagógica centrada no aprendiz, a interação é elemento primordial para que o processo educativo tenha como alicerce o desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Na incessante busca da qualidade e excelência, este espaço é disponibilizado para a interação e ocorrência de um “encontro mutuamente satisfatório”, no qual os estudantes possam explanar suas dúvidas, opiniões, sugestões e inquietações...

Percebe-se, aqui, que o aprendiz é visto com o centro de todo o processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, são criados múltiplos espaços em que a voz é dada ao estudante para que o mesmo seja um crítico, observador e colaborador, proporcionando as condições para que se faça uma análise das metodologias sob a ótica do próprio discente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, faz-se necessário destacar aqui que, a partir da análise do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Turismo e da análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem, no que tange às duas variáveis escolhidas, confirma-se que o construtivismo é a concepção da aprendizagem subjacente às ações didático-pedagógicas previstas.

A partir das análises efetuadas, verificou-se que a construção e (re) construção do conhecimento é trabalhada e incentivada no contexto do curso de Turismo da Católica Virtual, especialmente na forma de condução dos fóruns de aprendizado das disciplinas. Os fóruns possibilitam o debate e a discussão de situações problemas que incitam a reflexão dos alunos, propiciando, assim, um aprendizado contínuo que é construído e (re) construído sucessivamente pelos atores envolvidos.

A mediação pedagógica foi notada constantemente nos fóruns, no momento em que o professor se coloca como consultor, facilitador e intermediador do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, o docente problematiza os temas, promove o debate, dá a voz ao aluno e retoma a voz em um *continuum* que incentiva e provoca a continuidade das discussões. Percebe-se uma busca constante da formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de buscar respostas, discutirem resultados, conceitos e teorias. Ademais, verifica-se a busca de alternativas de aprendizagem, segundo também a identificação das próprias necessidades dos alunos.

Por fim, ratificamos que, no estudo original, foram consideradas todas as variáveis levantadas e, para apresentação nesse artigo, selecionadas apenas duas delas. Como aspecto mais relevante do estudo, destacamos a possibilidade de uma análise detalhada em relação a cada uma das variáveis tendo em vista o que é proposto no Projeto Pedagógico e realizado na prática no ambiente virtual, estabelecendo as condições para adoção de um modelo de avaliação que considere os fundamentos pedagógicos sobre os quais se sustenta um curso de graduação e que pode ser replicado mesmo que estes fundamentos não sejam os construtivistas, sendo necessário apenas o estabelecimento de quais são as variáveis a serem consideradas.

Referências Bibliográficas

- AUSUBEL, D. et al. **Psicologia Educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- COLL, C., MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MACEDO, L. **Ensaio Construtivistas**. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- UCB. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo**. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://moodle2.catolicavirtual.br/course/view.php?id=217>>. Acesso em 21 jun. 2012. Acesso restrito com login e senha.
- _____. **Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Disponível em: <<http://moodle2.catolicavirtual.br/>>. Acesso em 22 Ago. 2013. Acesso restrito com login e senha.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.